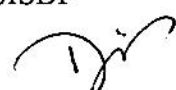


**ATA DA REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL
CMDR**

**Data: 01 de Junho de 2023- Horário: 15:30hs
Local: Auditório do 7º andar do Paço Municipal**

Em 01 de junho do ano de dois mil e vinte e três, Presidente José Dimas Pereira deu início à reunião do CMDR, cumprimentando todos que estavam presentes no auditório e aos que participavam via remota, parabeniza o aniversariante Giovane, conselheiro suplente e dá início à mais uma reunião do Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural. Passa para a votação da ata de 11 de maio que foi enviada através do e-mail no dia 29/05, pergunta se o conselho tem alguma observação a fazer. Manifestação do conselheiro Rodolfo que cumprimenta a todos e pede para fazer uma colocação que foi feita na reunião passada, pelo engenheiro do CREA e conselheiro Fernando, sobre a colocação do calcário. Pede para não ficar muito dialogado, muita discussão, que fosse montada uma comissão para discutir esse assunto que foi colocado na ata, que ficou meio obscuro. É preciso informar de onde o calcário vem já que têm todas essas informações, sugere junto ao conselho montar uma equipe para tratar desse assunto. Aprovada a sugestão o Presidente passa à votação da ata, pergunta se alguém tem mais alguma colocação, nenhuma manifestação contrária, ata aprovada por unanimidade. Presidente pede para compor a mesa o secretário adjunto, Ronaldo Gonçalves e também o veterinário Mauro e Vinicius que é responsável pelo Ponto Rural. Presidente anuncia que estava como representante da DDR, agora está representando a SASC, foi nomeada a Josefina, da Secretaria de Apoio ao Cidadão como suplente. Também já notificou a Valéria Alegrete, que tem uma série de ausências, pede que comuniquem a justificativa. Também comunica que o conselheiro Luiz Key Takanashi, pediu o seu desligamento do Conselho e o motivo é mudança de cidade, que também ACI nomeie outro suplente no lugar do Bene da Cooper já está como suplente do José Rubens Alves nos Derivados de Origem Animal. Presidente passa a palavra ao Secretário Adjunto Ronaldo que cumprimenta a todos e vai passar algumas notícias bem breves da divisão de desenvolvimento, que está ancorada na Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade. Que a Divisão já certificou oito pessoas jurídicas com o SIM, o Serviço de Inspeção Municipal, o qual permite a comercialização, produção de todo e qualquer produto de origem animal nas prateleiras de supermercados, padarias de São José dos Campos. Ainda falando do SIM, está num processo bem avançado com a consultoria contratada para a adesão ao convênio SISBI-

AT


POA, que é o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produto de Origem Animal. Através de uma empresa contratada, com previsão de chegar em torno de novembro, dezembro, podendo dar alcance nacional para aqueles produtores da cidade que tenham o selo SIM. Está sendo providenciada a minuta da alteração do decreto, o ajuste na legislação a respeito do SIM e deve estar pronto até o final do ano. Em parceria com a Secretaria de proteção ao Cidadão, a SEPAC, compondo o time a Mariara, que vai estar junto com o pessoal de segurança no campo, patrulha rural. Que já esteve reunido com ela essa semana, com bastante troca de informação. E para que tenha o CEP Rural, todas as informações que vão trazer com certeza um lastro maior de segurança para os produtores rurais. Três veículos, caminhonetes que foi recebida do Estado para fazer a patrulha no campo, uma mais próxima de São Francisco Xavier, uma no parque da cidade e uma rodando entre Zona Sul, Centro e Zona Norte. E uma coisa que diz respeito também à segurança, à qualidade dos trabalhos feito pelo município, é que a administração faz para chegar até o produtor rural é a questão de um projeto que já começou há algum tempo tocado pelo Planejamento Urbano que é o das estradas rurais. Secretário adjunto pede licença e se retira, pois não está se sentindo muito bem. Com a palavra o Secretário Manara, que cumprimenta a todos, agradece ao Presidente Dimas pelo espaço, pelo carinho de sempre. Aproveita e convida todos os conselheiros para participarem da Semana do Meio Ambiente. Que a equipe do Juarez, elaborou uma programação bem legal, como já é a tradição da Prefeitura em promover essa discussão que é uma grande reflexão. O Dia Mundial do Meio Ambiente será segunda-feira, como sempre uma programação muito intensa, já iniciada na data de hoje um plantio. O tema ambiental é um tema muito especial para o desenvolvimento rural, porque é o rural que provê boa parte dessa qualidade ambiental que é sempre referência ao município de São José dos Campos. E a área rural, tem um peso, significativo, nessa qualidade ambiental, dado que os proprietários rurais, os agentes, os técnicos, que atuam na área rural tem na essência essa preocupação, com a qualidade ambiental. Na data de hoje, também aconteceu o plantio do 49º pomar de nativas, um programa muito legal, que já tem 49 pomares de frutíferas plantados na cidade. São frutíferas da Mata Atlântica e do Cerrado, a Pitanga, mas poucos conhecem, principalmente da população urbana, o araçá, a grumixama. Vários dos pomares que foram plantados em 2017 já estão produzindo. Continua informando que teve uma oficina de compostagem no Paço Municipal, já perto de seis toneladas de resíduos orgânicos compostados. Também a equipe da DGA que conduz esse trabalho, amanhã com várias programações, o destaque para fauna silvestre. Às 18:30 em São Francisco Xavier o lançamento do terceiro Avoando, espetacular na primeira edição já foi capaz, de colocar São Francisco Xavier, São José dos

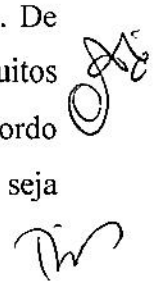
Campos na ponta da identificação de aves. Foi lançado o primeiro guia um sucesso, parabeniza o Alberto Queiroz e o Marquinho de São Francisco, toda a equipe, da SID, a Aline, a equipe do Juarez porque já é uma referência. E o World Birdwatching, que é a observação de aves, um mercado bilionário no mundo. Ele promove muito emprego e renda com a biodiversidade. É um mercado interessante para quem tem restaurante e para quem fornece. Então, para quem produz queijo, linguiça, mel, esses produtos que estão à mesa, que estão no processamento, que atendem a esse turista também é beneficiado. Então essa observação de aves é uma economia circular, onde tem essa referência. Na Sexta-feira, em São Francisco Xavier e quem não puder ir para São Francisco, às 19 horas no auditório da Univap uma palestra magnífica com um dos mais expoentes, do mundo em primatologia, o professor Fabiano Melo que está conosco já há três anos em pesquisas de campo com primatas, de São Francisco Xavier, principalmente o Muriqui e também o Callithrix aurita. O Fabiano Melo é uma das referências mundiais. Um dos 10 maiores especialistas em primatas do mundo, uma referência importante para o município de São José dos Campos, um dos únicos municípios em que o Poder Público Municipal atua no fortalecimento da pesquisa básica. Aproveita a oportunidade e parabeniza os conselheiros do Comam, que teve recursos destinados para comprar drones com câmera termal pra poder monitorar os primatas e também toda a equipe que dá esse apoio para pesquisa básica. Que no domingo estará batendo um papo no Vicentina Aranha sobre os projetos ambientais em São José dos Campos, às 10 horas da manhã. E na segunda-feira um novo plantio na Avenida Aclimação às 9 horas da manhã com a presença do Prefeito Municipal. É o início do plantio das 5.000 árvores que foi contratada, que vai aumentar, e trazer para arborização urbana de São José dos Campos. E à tarde terá uma roda de conversa bem legal, no Rotary Club sobre a qualidade dos córregos urbanos. Convida todos os conselheiros para participar da Semana do Meio Ambiente, porque, o rural é um protagonista, um segmento importantíssimo da qualidade ambiental de São José dos Campos e agradece pelo espaço. Presidente agradece o secretário, lembra que já está pensando no segundo semestre a segunda caravana rural. Com a palavra Coronel Mauro que cumprimenta a todos, achou interessante a fala do secretário, que numa recente reunião com o prefeito, apresentou essa dificuldade de como tornar a terra um pouco mais lucrativa, porque hoje o pequeno é só despesa. Que não é contra as leis novas que vieram, na realidade a própria lei já tomou 20% da sua propriedade, tomou mais APP, mais nascente, topo de morro. E o ônus disso ficou para o produtor rural, além de ele ter que certificar, contratar topógrafo, fazer, lucrar, enfim, toda essa despesa ficou com ele. Que foi falado da fauna e da flora, outras despesas está vindo também, que é a questão dos javalis, um



problema sério. Que o Vinícius está dando uma força grande e fazendo essa interlocução. Que agora surgiu um problema com lobos na região do Santo Agostinho. Quanto ao incentivo a piscicultura, quem tem tanque, sugere que a prefeitura tem um papel importantíssimo nisso, com autorização para que esses tanques possam ser utilizados e regularizados, uma vez que a legislação ambiental é muito complexa e o produtor tem certo receio. Acredita que esse incremento, essa situação da prefeitura, autorizar, incentivar, fazer uma cartilha, vai ser muito bem-vindo para os produtores rurais porque ele começa a gerar renda. O peixe ele gera o turismo, gera renda, ajuda a pagar os custos da propriedade. Que, esse programa que o secretário falou também dos pomares, todos tem nascente no terreno. Coronel Mauro finaliza solicitando que o Poder Público faça a intermediação e seja um facilitador para que seja possível ter um retorno nas propriedades. Que agregaria muito mais valor, e ajudaria até a elevar o nome do município e a preservar a natureza. Com a palavra Secretário Manara que agradece Coronel Mauro pelas palavras e concorda que o caminho é esse, porque temos que realmente diversificar para a produção rural. E o importante disso é entender, embora uma série de compromissos e obrigações, vindos da lei, desse rol que Coronel comentou pelo menos o topo de morro devolveu para o proprietário rural. E, por outro lado pode também gerar outras oportunidades de diversificação como mencionou, estratégias como turismo na área rural que gera oportunidades. Então, aumenta a procura por produtos da terra, por produtos de origem local. Então quanto mais turistas vierem, fomentados por esse programa de observação de aves, turistas que vêm ao longo do ano, eles não precisam de datas especiais, Natal, Carnaval, Ano Novo. Eles vêm ao longo do ano e oferecem essa ocupação das pousadas, dos hotéis e agora Airbnb, essas coisas e eles consomem o produto local. Então é uma cadeia produtiva o turismo. É uma excelente cadeia produtiva que favorece ao pequeno produtor, seja de gêneros hortícolas, queijo e tudo mais. Mas, que vai pensar numa frente de incentivo à piscicultura. Que a título de informação, o Paraná é campeão de exportação de tilápia. Está exportando um incremento de mais de 100% devido a procura por carne de peixe. Uma piscicultura é uma das alternativas bem viáveis para nossa região da Mantiqueira pela abundância hídrica. Presidente agradece o Secretário pelos esclarecimentos e vai solicitar junto ao Marcelo Reis o mapeamento dos lagos, puxar a matrícula, chamar o pessoal e passar as orientações atualizadas. Com a palavra Marcelo Reis que já apresentou para o conselho esse projeto que visava mapear todas as estradas rurais no Município de São José dos Campos e oficializá-las porque o principal entrave com as estradas é que elas não têm uma oficialização. Então, dentro do informe da divisão do rural, acha que cabe, apesar ser do Departamento de Planejamento Urbano, recebeu um grande apoio no início do Presidente

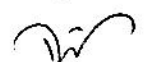
José Dimas, do Emerson e também do Mauro, sempre auxiliando a fazer esse mapeamento. Coloca a apresentação da tela e informa que o objetivo, de acordo com o Plano Diretor vigente de 2018 deveria ser feito o recadastramento das estradas do município de São José dos Campos. Que, tem um histórico de mapeamentos que já foram feitos, de recadastramentos, alguns mapas históricos. Ocorreu que o Plano Diretor de 95, a Lei Complementar 121, ela estabeleceu um mapa de estradas municipais tanto no perímetro urbano, quanto no rural. Só que esse plano diretor foi revogado em 2006. Então o status legal das vias rurais das SJs no município, ele beira à informalidade e não estão calcadas em uma lei, algumas estradas têm leis específicas. Então, o objetivo com esse projeto das estradas foi reunir tudo numa lei única e ter um ponto inicial dizendo: “Essas são as estradas do município”. Foi feita análise documental, toda legislação e os manuais técnicos pertinentes ao assunto e foram feitas as visitas em campo. Marcelo agradece ao Mauro que tem um conhecimento fantástico da zona rural, ajudou bastante nessas visitas em campo e com o GPS mapeava de fato o percurso das estradas. Marcelo mostra na tela algumas fotos das vistorias, em São Francisco Xavier, outras na região norte, no bairro do Sobrado e no mapa um panorama geral. A lei vai propor 85 estradas somando 460 km de vias que passarão à ser oficial como estradas municipais de São José dos Campos. A maior delas é a Juca de Carvalho com 42,5 km e a menor é a Martins Guimarães que tem menos de 1 km. Uma lei simples, com 29 artigos onde procurou, se ater às vias rurais, critérios para trazer uma via, uma servidão para a classificação da estrada municipal. Ela tem que ter uso comum e ininterrupto por mais de 15 anos, por uma questão legal para não correr em desapropriação indireta, tem que atender a três propriedades, mais de uma agroindústria e mais de uma fazenda. A questão de formato do código, as vias urbanas, classificadas como avenidas, passaram para uma classificação urbana. Será incorporada a manutenção das estradas ao planejamento da SMC, Seurbs e Semob. A drenagem e regularização fundiária, prevenção de riscos e Defesa Civil. Marcelo destaca que ao olhar para as estradas rurais, o primeiro passo para que isso aconteça é a oficialização de fato. Ter as vias como oficiais é um primeiro momento, mas está na lei acenando no sentido de que seja feito um planejamento também de manutenção, de organização de tráfego, constante de um artigo que diz que pode disciplinar. A revisão desse cadastro ocorrerá junto com o Plano Diretor porque se entende que as estradas municipais rurais são um elo fundamental do planejamento territorial do município. O artigo 23, ele proíbe algumas ações como direcionamento de drenagem para estradas, obstrução indireta, através do tráfego contínuo e ininterrupto, ou se alguém quiser ocupar permanentemente a estrada. A largura mínima da estrada passa a ser de sete metros a partir

das manutenções. As estradas às vezes é um pouco menor do que sete, mas se for feito prolongamento, se a prefeitura fizer melhorias, a largura mínima é sete metros porque isso a mobilidade entende que é uma dimensão adequada para passagem de veículos. Marcelo apresenta no mapa, o anexo da lei, destaca que no território urbano praticamente sumiram as estradas. Que manteve algumas que são localidades que tem um apelo rural ainda, na Zona Leste, por exemplo, ainda tem algumas que passam por fazendas na região do Capão Grosso e ainda tem característica rural. As estradas que não eram oficiais, muita gente se surpreendem quando vê, por exemplo, a do Queixo Danta, a dos Ferreiras, da Santa Cruz, estradas muito importantes em São Francisco Xavier e que não era oficial. Algumas dessas foram descobertas nas vistorias em campo, e também investigadas se de fato estava com mais de 15 anos. Marcelo agradece o apoio da Divisão de Desenvolvimento Rural, que essa apresentação será passada pelos conselhos, formalmente por uma reunião no CMDR e pelo Conselho ao Desenvolvimento Urbano e será encaminhado para a Câmara Municipal, mas a lei já está pronta. Esclarece com relação à questão de nomes, está sendo colocado o nome da localidade, mas legalmente cabe ao Legislativo, denominar os nomes depois após uma articulação com os vereadores para conseguir nomear, homenageando pessoas da localidade. Presidente parabeniza Marcelo e equipe pelo trabalho, vai acompanhar e pede para que contem com seu apoio. Com a palavra o veterinário Mauro da DDR- Departamento de Desenvolvimento Rural, que cumprimenta a todos, inicia com o assunto referente ao selo “SIM”, o Serviço de Inspeção Municipal, que está em processo de adesão, ao SISBE-SUASA que, de certa forma, vai ser excelente para os produtores joseenses, que têm a produção dentro do município e que aderiram ao serviço de inspeção e vão ter alcance nacional. É como se fosse um encurtamento de um caminho, de uma volta que ele daria para um SIF, onde tem várias esferas. Hoje oito produtores registrados no município no serviço de inspeção, tem cinco mais recentes de 2021 para cá. O Caprino, queijo de cabra, a Del Veneto, que são cortes, linguiças artesanais de carne suína. No ano de 2022 saiu o registro da Casa de Carnes Majestade que também tem produtos cárneos, linguiças artesanais e o Supermercado Tauste, que registrou todos os seus produtos, cárneos também embutidos. Nesse mês de maio, foram registrados uma charcutaria no Jardim das Indústrias, com a produção também de linguiça artesanal. E com isso, essa nova atualização do SIM, com esse trabalho e com o SISBI, tem uma procura muito grande, um interesse desses produtores em se registrar. De certa forma o Ponto Rural é uma porta de entrada também para esses produtores. Muitos estão em fase de regularização, já foram feitas visitas e eles estão se adaptando de acordo com o a legislação para ter o funcionamento. E no segundo semestre provável que seja

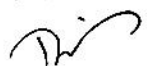


lançada a adesão ao SISBI que vai favorecer muito os produtores da região. Com a palavra coronel Mauro que fala da empresa Fritz, que começou com o selo SIM, serviço de inspeção aqui de São José e teve uma evolução. Ele aderiu no ano passado ao SIF, ao sistema federal. Então o SIM foi uma porta de entrada para esse produtor. Mas tem a bem conhecida Lori, do Capril, o queijo de cabra e alguns produtores de queijo que estão em um processo de adesão. Mas esse do Fritz, do Fábio, é aquele queijinho frito, que ele entra junto com a pipoca, ele compra os queijos frescos e faz todo o processo de preparo até chegar no queijinho frito, ele tem as máquinas que corta, a que frita, depois embala. E com o Suasa ele terá a possibilidade de vender tanto no âmbito municipal, estadual e federal. Com a palavra Vinicius do Ponto Rural, que cumprimenta a todos os conselheiros, traz um abraço do Secretário Mano que hoje gostaria de estar na plenária, infelizmente não pode. Que ele tem acompanhado as reuniões através das atas, tem tido uma atenção especial por questões óbvias para ver como é que anda o trabalho no Ponto Rural e está sempre atento a crítica ou sugestão e agradece também ao Secretário Manara. Inicia informando que o Ponto Rural continua com os seus trabalhos, com alguns serviços adicionais, e a grande diferença é o aumento dos serviços, em alguns casos. O Ponto Rural é uma das divisões da SIDE, onde o Rodolfo tem trabalhado fortemente, mais a equipe do Ponto Rural para que consiga aumentar cada vez mais a produtividade em prol dos produtores rurais. O Ponto Rural, é Pioneiro no Brasil, representa o atendimento a 68% do município, está em São José no Distrito de São Francisco e no Alto da Ponte. E a novidade é que sexta-feira fechou a campanha com 10.000 doses aplicadas da imunização do rebanho, com trabalho 100% gratuito. A prefeitura tem trabalhado seriamente com a contratação de uma equipe técnica que leva veterinários até a propriedade para que eles garantam que o gado seja vacinado. E, na hora de ser feita essa declaração existe o cuidado de ter uma profissional da área, que é a doutora Bruna, contratada por essa equipe, que passa toda a época de campanha no Ponto Rural fazendo a declaração dessa vacinação. A declaração da vacinação para o Governo do Estado é outro ato importantíssimo para fechar o ciclo. Isso é de suma importância para garantir a sanidade do rebanho. Um dos serviços do Ponto Rural, é a vacinação contra a Raiva, Febre Aftosa, Brucelose e a Manquinha. A análise de acidez, sempre trabalha com a questão da análise prévia em laboratório em parceria com a UNITAU para que através da análise tenha a recomendação de calcário. A emissão de CNPJ de produtor rural que ocorre no Ponto Rural através da Sala do Empreendedor, que é um apoio gigantesco para a secretaria, para o produtor formalizar sua atividade. O Plantão Ambiental Rural está presente para tirar as dúvidas do produtor. A confecção do Cadastro Ambiental Rural é uma novidade, um trabalho recém-instalado no Ponto Rural onde através de parceria

com o Governo do Estado, é feito o Cadastro Ambiental Rural gratuitamente para os produtores. E o produtor que um dia contratou um técnico, que fez o CAR, mas deu sobreposição, está com problema, pode agendar dia e horário que o Ponto Rural irá atendê-lo e fazer a retificação. A declaração da vacinação e a Patrulha Agrícola, que é um convênio com o Governo do Estado através da aquisição de implementos e maquinários, tem trazido, uma diferença gigantesca na vida dos pequenos produtores. Os pequenos produtores que aravam terra com boi de carro, com arado simples ou até com seu tratorzinho pequeno, hoje tem o benefício de ter esse trabalho através de um serviço profissional com um trator profissional, com implementos adequados e com acompanhamento de técnico em agropecuária durante os serviços. Houve esse cuidado também para que o serviço de preparo de solo não fosse apenas um serviço mecânico, mas também um serviço e olhar técnico. Além das vistorias que o Ponto Rural faz nesses locais, uma premissa é respeitar as leis ambientais para que não crie interferências em áreas protegidas. A emissão de GTA, que é a Guia de Trânsito Animal e a emissão do CCIR, que é o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural, esse é o sistema na plataforma do Governo do Estado para fazer a emissão de GTA e declaração de vacinação. Vinicius através de foto mostra como é que o maquinário trabalha, o trator puxando uma plantadeira de cinco linhas onde faz um serviço fenomenal, esse trabalho é resultado do início de um preparo de solo na Vargem Grande e outro no bairro do Turvo. Mostra também o lançamento do calcário mecanizado o qual o produtor tinha que fazer com a pá. Mostra na tela um trabalho de preparar o solo e também o processo de encanteiramento. Que o Ponto Rural tem trabalhado em outras frentes, das quais o primeiro a ganhar vai ser o produtor rural e na próxima reunião estará trazendo novidades. Esse mês o Ponto Rural faz cinco anos de funcionamento, já foram atendidos mais de 7000 produtores rurais e acabou se tornando um braço onde ficou disponível para os produtores o que a CAT ou alguma casa da Secretaria de Agricultura não poderia fornecer. Que o Ponto Rural entrou preenchendo uma lacuna necessária para os produtores rurais, em que pese a qualidade e a necessidade dos serviços da CAT que o Governo do Estado sempre prestou. E dentro de todas as dificuldades ao longo das décadas, o Ponto Rural veio para tampar essa lacuna e começar a trazer para o produtor rural um pouco de esperança e dignidade, mostrando para ele que, em que pese às propriedades hoje serem pequenas, existe técnicas, possibilidade e boa vontade do Poder Público Municipal para atender esse produtor e levar desenvolvimento para ele e para a família. E quem ganha com isso é quem está aqui na cidade, que vai tomar o leite de qualidade, que vai poder comer de uma carne de um gado que foi abatido, mas que cresceu aqui e foi produzido aqui. Enfim, São José dos Campos tem tudo para crescer ainda mais,



desenvolvendo a área rural e o Ponto Rural com o apoio da DDR, e apoio do Conselho de Desenvolvimento Rural. Que as portas estarão abertas para os produtores rurais para que melhore cada vez mais. Vinicius reconhece que muita coisa ainda precisa ser feita, mas acredita que está no caminho certo. Que outros municípios já implantaram o Ponto Rural e vieram até a prefeitura para conhecer, solicitaram o apoio e foi implantado em Monteiro Lobato, Igaratá, Caçapava, Pinda e Sorriso, que é a capital mundial da soja também veio conhecer o Ponto Rural e estão negociando com a municipalidade a implantação do Ponto Rural. E o grande diferencial é o prazo de atendimento, quando o INCRA que se resolvia em oito meses, um ano e meio, hoje se resolve em 48 horas no Ponto Rural, uma evolução fantástica. Esse resultado faz diferença na vida do produtor e primamos em traduzir essa necessidade dele em serviço técnico e em resultado. Presidente agradece Vinicius e passa a palavra para o vice-presidente Renato Veneziani, que cumprimenta a todos, elogia as informações passadas pelo Vinicius, que informou ter aplicado 10.000 doses de vacina, mas no mercado faltou recentemente e o Vinicius com a prefeitura, deu seus pulos e não deixou o produtor rural na mão. Que, recentemente precisou do serviço do INCRA, e não precisou se deslocar em outra cidade, aqui mesmo resolveu. Então o Ponto Rural está muito bem conduzido pelo Vinicius. O Ponto Rural veio para marcar essa diferença, atender o pequeno, médio ou grande, isso que é importante, ele não faz diferença. E essa é a vantagem do Vinicius estar conduzindo. Então mais uma vez parabéns ao Vinicius e aproveitando a oportunidade, informa que teve uma reunião no CBH ontem e a assessoria de imprensa irá procurá-lo para fazer uma matéria do Ponto Rural dentro do Comitê de Bacias. Vinicius agradece Renato pelas palavras, e responde que com relação ao CBH é de suma importância. O Ponto Rural está de portas abertas, uma vez que o meio ambiente e produtor rural caminham juntos, um depende do outro. Que a prefeitura, através do Ponto Rural, está com as portas abertas para atender e fazer uma parceria. Com a palavra o coronel Mauro sugere que São José dos Campos busque ter uma secretaria de agricultura, já que o município tem representante de frigorífico, representante da área rural, da segurança. Muitos projetos das estradas rurais que estão por vir, já tem o Incra, um trabalho árduo conquistado. Que o Ponto Rural não teria avançado, não teria ampliado e com essa visibilidade que tem hoje, se não fosse a pessoa do Vinicius que está lá. Um conjunto de pequenas coisas que fazem a diferença para os produtores rurais. Presidente segue a reunião e passa a palavra para Mariana da SEPAC, que cumprimenta a todos, informa que trabalha no CSI, no Parque Tecnológico, que já está previsto o aditamento das novas câmeras que vão contemplar a zona rural. Então nada melhor do que a levar as pessoas que têm conhecimento da Segurança Pública da zona

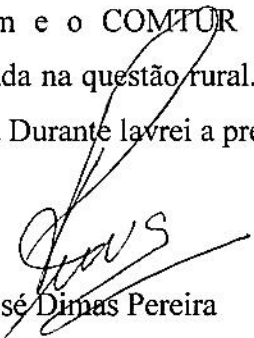


rural para verificarem se essas câmeras estão de acordo, se vão atender a população. Agradece a parceria com a Seurbs, o Secretário Adjunto Ronaldo bem disposto a trabalhar junto com a Sepac no Programa de Segurança. O trabalho está sendo feito junto, com o levantamento das propriedades que a Seurbs já iniciou. Será feita a revisão de todos os pontos. Informa também que já foi feita uma nova parceria com o Departamento de Tecnologia da Informação da PM de São Paulo, onde esses pontos serão plotados, no Copom da PM. Então qualquer pessoa que tenha uma emergência em breve já vai poder ser atendida pela Polícia Militar rapidamente onde ela estiver. Então graças ao trabalho da Seurbs, agora a Sepac também trabalhando junto tem muito a crescer. Presidente agradece Mariana, o Secretário Bruno e ao coronel Felix, essa boa notícia. Um assunto para as próximas reuniões. Com a palavra doutor Pedro, que através da Associação Comercial de São José dos Campos, uma das mais antigas associações e entidades atuantes e sempre presentes na vida da comunidade, diz ter sido uma satisfação muito grande quando na gestão anterior ele foi aceito como associado na área do agronegócio. A propriedade da família fica em São Francisco Xavier e numa conversa sobre como desenvolver o agronegócio, atribuiu essa missão junto ao conselho, apoiar, estimular e até onde for possível trabalhar na área da educação, do comércio e da industrialização de várias atividades. Que assina embaixo tudo que o Vinícius falou, São José dos Campos tem um Ponto Rural, uma Vanguarda Rural, que é modelo para todo o país. Tem certeza que vai continuar avançando muito e a ACI gostaria de fazer parte desse apoio via comércio, via indústria, até onde puder participar. Convida a todos para no próximo feriado irem a São Francisco Xavier conhecer as maravilhas que tem no distrito. Com a palavra coronel Mauro que faz um lembrete que o Município Agro vence em 31 de julho, e a prefeitura precisa apresentar os relatórios e encaminhar. Presidente responde que a equipe técnica do Secretário Manara, Aline e Ronaldo estão cuidando e apresentará na próxima reunião. Lembra que outro assunto que veio através de um e-mail, trata-se de uma solicitação feita pelo Sítio Ecológico para apresentar os trabalhos desenvolvidos e as propostas relacionadas à agroecologia. Eles ficam no assentamento Nova Esperança, quem assina é o Valdir Martins, Bárbara e Renata. Pedem alguns minutos para apresentarem o trabalho de agroecologia, uma vez que eles têm convênio com várias entidades e universidades. É um belo trabalho feito no assentamento. Com a palavra a conselheira Aline, que agradece o espaço e pede o apoio dos conselheiros para divulgar o trabalho do COMTUR-Conselho Municipal de Turismo, onde está sendo feito um levantamento nos empreendimentos, que queiram fomentar turismo rural. Foi lançada uma campanha para cadastro, para começar a mapear os locais E com o resultado nesse levantamento, será feito

AO

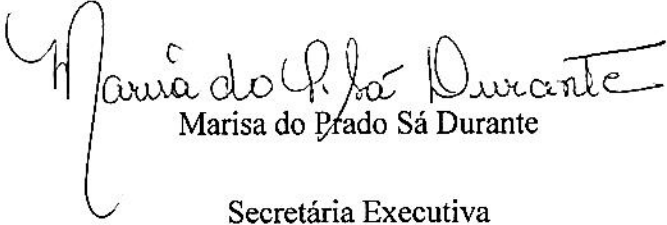
W

um caderno virtual e também impresso, para incentivo e fomento ao turismo rural. Os empreendimentos e as propriedades que já estão formatadas ou estão em processo, elas se cadastram e o COMTUR fará esse levantamento. Presidente agradece Aline por estar empenhada na questão rural. Nada mais a tratar Presidente encerra a reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.



José Dimas Pereira

Presidente



Marisa do Prado Sá Durante

Secretária Executiva

